

Respostas fisiológicas de plantas cítricas submetidas ao estresse hídrico e infestação por *Diaphorina citri*

Florisvaldo Pereira Mascarenhas Junior¹; Mauricio Antonio Coelho Filho²; Samille Andrade Aguiar³; Fabienne Florence Lucienne Micheli⁴; Abelmon da Silva Gesteira²; Marilene Fancelli²

¹Estudante de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Estudante de Mestrado Profissional em Defesa Agropecuária da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ⁴Pesquisador da Universidade Estadual de Santa Cruz. E-mails: juniormascarenhas@hotmail.com, mauricio-antonio.coelho@embrapa.br, samilleaguiar26@hotmail.com, fabienne@uesc.br, abelmon.gesteira@embrapa.br, marilene.fancelli@embrapa.br

O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de citros, entretanto grande parte da sua produção é ameaçada pela doença chamada de Huanglongbing (HLB) que tem como vetor o inseto *Diaphorina citri* Kuwayama (Hemiptera: Liviidae). Considerando que a ocorrência do inseto é favorecida pelos fluxos de brotação, características fisiológicas da planta como tolerância a estresse hídrico podem ser úteis no manejo da praga. Por isso, o presente trabalho tem como objetivo avaliar as respostas fisiológicas de plantas sob estresse biótico e abiótico em condição de telado. Insetos coletados em campo foram colocados em gaiolas, com laterais de tela anti-afídica, contendo plantas de murta com brotações e folhas novas, as quais consistem em substrato para alimentação e oviposição dos insetos. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado. Plantas de laranja 'Pera' (*Citrus sinensis* L. Osbeck), laranja 'Valência' (*Citrus sinensis* L. Osbeck), limão 'Cravo' (*Citrus limonia* Osbeck) e tangerina 'Sunki Maravilha' (*Citrus sunki* ex Tan) avaliadas em arranjo fatorial (2 x 2), com dois níveis de umidade do solo e dois níveis de infestação dos insetos (com e sem *D. citri*) e cinco repetições por genótipo. Os níveis de umidade do solo (capacidade de campo e a 25% da capacidade de campo) foram estabelecidos em vasos com plantas jovens de citros. Houve alterações nas relações hídricas das plantas (transpiração, fotossíntese e ajustamento osmótico) em cada nível de umidade estabelecido e nos genótipos. Alterações morfológicas e bioquímicas em folhas dos genótipos em cada tratamento também serão analisadas. As variáveis relacionadas ao inseto como número de ovos, ninfas e adultos emergidos, duração e viabilidade das fases e razão sexual serão avaliadas de forma a correlacionar com possíveis variações morfo-fisiológicas nos genótipos de citros.

Palavras-chave: *Citrus* spp.; estresse biótico; estresse abiótico; HLB